

ATA 03

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às 14:00 horas, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa, reuniram-se para reunião ordinária do CDEPG os seguintes membros titulares: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira, Ivonei Afonso Vieira, Celso Augusto Sant'Anna, Cláudio Grokoviski, Paulo Eduardo Oliveira de Barros, Ciro Macedo Ribas Junior, Edgar Hampf, Miguel Sanches Neto, Antonio Augusto de Paula Xavier, Joel Franzim Junior, Indianara Prestes Mattar Mileo, Leonardo Puppi Bernardi, Florivaldo Aparecido Hudinik, Darci Miara Junior, Jussara Salgado Bittencourt, Edilson Gorte, Priscila Garbelini Jaronski, Rafael Gustavo Mansani e Wilson de Oliveira e os membros suplentes: Tônia Mansani de Mira, Eldo Berger, Manoel Marcelo Martins, Michel Jorge Samaha, Marlon da Rosa Farias, Amarildo Prêmio, Leonardo Mendes Stadler, Wagner Gil Denck e Sandra Mara Camargo Queiroz. A ausência dos representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Ponta Grossa não foi justificada. Dando início à reunião, o Sr. Rafael deu as boas vindas a todos e passou a palavra para o Prefeito Marcelo Rangel, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida o Sr. Joel realizou a abertura da reunião, colocando a Ata nº 02 para aprovação, sendo aprovada sem ressalvas. A sra. Priscila justificou a sua ausência da reunião anterior, relatando que estava em viagem na data. Realizou a troca de um dos representantes da ACIPG, onde se torna membro titular a Srª. Indianara Prestes Mattar Mileo e suplente o Sr. Leonardo Mendes Stadler. A srª. Tônia informou que o decreto de nomeação dos conselheiros está em andamento, e o atraso na publicação deu-se devido à solicitação da ACIPG, para que houvesse a troca de membros. O Sr. Joel solicitou a assinatura de todos na lista de presença e a conferência dos dados de todos os conselheiros. Dando sequência o Prefeito Marcelo Rangel apresentou os dados referente a economia do município. Relatou a variação positiva dos índices de crescimento nos setores da indústria (2,34%), comércio (2,60%), prestação de serviços (2,45%) e produção primária (3,88%), resultando em uma variação total de 2,50%, sendo maior que a variação do PIB nacional que foi de apenas 1% no ano de 2017 e em relação aos

38 municípios de porte semelhante ao de Ponta Grossa. Apresentou
39 uma comparação de dados do Valor Adicionado do setor da
40 indústria, onde Ponta Grossa está em quarto lugar, ficando abaixo
41 apenas de Curitiba e da Região Metropolitana de Curitiba, estando
42 acima de cidade de porte semelhante como Maringá. Em seguida
43 explanou sobre o Valor Adicionado no setor de Comércio, onde
44 Ponta Grossa está na sétima posição. Destacou que a falta de
45 planejamento para desenvolver o setor do comércio, iniciando com
46 a conscientização da população de que realizar compras no
47 comércio local trará o desenvolvimento para o município. Essa é
48 uma das pautas que podem ser trabalhadas por este conselho.
49 Destacou ainda que os dados apresentados fazem parte de um
50 estudo realizado por diversos órgãos com o apoio do SEBRAE. No
51 setor de Serviços, Ponta Grossa está na sétima posição em relação
52 do Valor Adicionado. Apresentou um quadro com a Participação do
53 PIB Total – Setorizada – onde o setor industrial é o mais
54 significativo com 56,53% de participação, seguido pelo setor de
55 comércio com 22,26%, da prestação de serviços que representa
56 15,75%, e por fim o setor da Produção Primária, com 5,46%. O
57 montante referente à produção primária é muito pequeno em
58 comparação com os investimentos feito pela administração para
59 fomentar o setor, o retorno obtido em impostos não é capaz de
60 suprir os investimentos realizados. Dando prosseguimento,
61 explanou sobre o Planejamento do Ecossistema de Inovação, onde
62 a Prefeitura e o SEBRAE realizaram um estudo e identificaram
63 quais as áreas de oportunidades para Ponta Grossa. São quatro
64 grandes áreas que necessitam de desenvolvimento, a cadeia do
65 agronegócio, química e materiais, tecnologia de informação e
66 comunicação e mecatrônica. Falou sobre as ações propostas para
67 serem desenvolvidas com vistas ao fortalecimento do ecossistema
68 de inovação. Falou sobre a Educação Empreendedora e da
69 necessidade dessa cultura ser disseminada para que não se
70 formem apenas bons empregados, e sim bons empreendedores. O
71 Sr. Miguel, conselheiro e Reitor da UEPG informou que a
72 universidade desenvolve alguns projetos nesse sentido, tendo
73 inclusive um Centro de Educação Empreendedora voltado para os
74 acadêmicos. Sr. Xavier, conselheiro e Diretor da UTFPR informou

75 que a instituição possui parceria com as grandes indústrias, e que
76 os acadêmicos estão diretamente ligados com as demandas vindas
77 do setor industrial e concentram suas pesquisas e projetos para
78 atender essa demanda. A sr^a Indianara fez uma colocação sobre o
79 fomento à participação das micro e pequenas empresas nas
80 compras públicas. A sr^a.Tônia informou que através da Lei
81 Municipal 12.222/2014 o município passou a dar tratamento
82 favorecido e diferenciado para micro e pequenas empresas locais,
83 porém existem alguns itens que não ocorre a participação de
84 empresas locais nos certames, e também na compra de uniformes
85 escolares, em específico, ocorreu uma advertência do tribunal de
86 compras para que não fosse pago valores diferentes para itens
87 iguais, e por esse motivo a participação de empresas locais ficou
88 mais difícil, visto que não tem possibilidade de atender a demanda.
89 A sr^a Jussara levantou a questão do fechamento do ensino técnico
90 na UTFPR, e o sr^o. Darci falou sobre a qualidade do ensino técnico
91 oferecido pelas demais instituições do município como o SENAI,
92 SESI e demais colégios que ofertam o ensino técnico. Retomando a
93 explanação dos dados, o Sr. Marcelo falou sobre o projeto do
94 Centro de Inovação. A sr^a Tônia informou que esse centro de
95 Inovação deve ser um espaço de convergência do município, que
96 integre todos os atores envolvidos como universidades, setor
97 produtivo, setor público, para que todos tenham conhecimento do
98 calendário de eventos possibilitando a participação de todos. Em
99 seguida o Sr. Marcelo Rangel explanou sobre as ações propostas
100 para os setores de indústria, agricultura e serviços, focando mais
101 especificamente no setor de agricultura. Sr. Sandra Queiroz
102 explicou que Ponta Grossa está situada na região dos Campos
103 Gerais, e as cidades vizinhas são muito próximas, o que acaba
104 puxando o grande volume de produção agrícola e Ponta Grossa,
105 conta com sua maior área na região do Itaiacoca, que tem como
106 principal cultura o reflorestamento, o que diminui a produção do
107 município. Além de ter grande parte de sua área voltada para o
108 ecoturismo que não é muito explorado também. Sr. Marcelo falou
109 sobre a área de preservação da Escarpa Devoniana que é uma
110 área de preservação e não traz benefícios financeiros para Ponta
111 Grossa, e diminui a área que poderia ser explorada pela agricultura.

112 Por fim o sr^o. Prefeito Marcelo falou sobre os dados apresentados
113 pelo PMAI, e esclareceu que a função do conselho é a elaboração
114 de projetos para o desenvolvimento do ambiente de negócios para
115 a implantação de novas empresas. Falou sobre um projeto de lei
116 que enviou a Câmara Municipal para alterações nos procedimentos
117 para liberação do alvará de funcionamento, visando à
118 desburocratização e a agilidade. Destacou que Ponta Grossa foi um
119 dos municípios que mais recebeu investimentos nos últimos anos
120 por estar em uma localização privilegiada e pelo alto potencial que
121 possui no desenvolvimento dos negócios. Falou sobre o papel das
122 câmaras técnicas e da estruturação que deve ser feita para início
123 dos trabalhos. Em seguida, passou a palavra para o sr^o. Michel
124 Samaha, que falou sobre a dinâmica de funcionamento das
125 câmaras temáticas e da formulação de um diagnóstico setorial para
126 que se possa trabalhar com mais clareza e segurança. Explanou
127 sobre os dados levantados. O Sr. Xavier informou que os trabalhos
128 para a implantação do Instituto Federal no município estão em
129 andamento, e que a demora se deu devido à legislação que não
130 permitia a implantação de um Instituto Federal na mesma cidade
131 em que tenha um Campus da UTFPR. Finalizando a reunião o Sr.
132 Joel esclareceu que a pauta para a próxima reunião será o
133 Regimento Interno do Conselho e a definição da data para a eleição
134 do presidente. Informou que o SEBRAE elaborou uma proposta de
135 regimento que será enviada para todos os conselheiros e sugeriu
136 que todos fizessem suas considerações referente a redação para
137 que na próxima reunião seja feito o regimento e a sua aprovação. A
138 data da próxima reunião ficou definida para 18 de fevereiro de 2019
139 às 14:00 horas na sede do SEBRAE. Sem mais assuntos para
140 tratar, encerrou-se a reunião e eu Anne Pedroso encerro esta ATA.